

Veriansa do Primeiro de Janeiro de 1812.

Ao Primeiro dia do mês de Janeiro de mil oito centos e dous annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte Luiz de Mello Rego e mais officiais da camera Diogo Bueno de Almeida, Bernardo Pereira de Quadros em lugar do veriador Bernardo Moreira Pais por este estar auzente veyo em seo lugar Vicente Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e para dar pose ao Capitam Benedito Marianno Ribas, a qual pose foy dada pello Sargentto Mor Jozé Carneiro Lobo com assistencia dos officiais da camera, e na mesma camera se despachou hum requerimentto de Ignacia Mendes para o Alcaide que acabou Constantino de Moura para lhe pagar coatro mil reis de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 12 de Fevereiro de 1812.

Aos doze dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e dous annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camera Diogo Bueno de Almeida, Bernardo Pereira de Quadros em lugar do veriador Bernardo Moreira Pais por este estar auzente veyo o republicano Vicente Jozé de Góis e o Procurador o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez e se despachou varios requerimentos e se informou hum requerimento de Dona Maria Fausta Mequelina de cidade de São Paulo, tambem se respondeo a cartta que a camara da villa de Coritiba escreveo a esta camara sobre a arrematação dos susidios do portto de Jaguaraiba, tambem se despachou hum requerimentto de Antonio Machado para ser notificado o Alferes Jozé Ribeiro de Afonceca para tornar se o Tezoureiro das sizas dos negros em sizas das terras de para consttar mandou elle juiz e officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 23 de Fevereiro de 1812.

Aos vinte e tres dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e dous annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camera Diogo Bueno de Almeida, Bernardo Pereira de Quadros e Bernardo Moreira Pais Procurador do Conselho Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e despachar varios requerimenttos, e não se despacharão hum para avizar da veriança, informarão hum requerimentto do Alferes Manoel Jozé Novais Guimaraes e na mesma se apresentou os requerimenttos do Alferes Jozé Manoel Ferreira que tinha ficado da camara pasada de doze destte prezente mês para se informar, nestta sendo por mim apresentada diserão que ficase para na camera de amanha informarem de que para consttar mandarão fazer este termo de vereansa em o qual asinarão e ficarão muitos requerimentos para se despacharem Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 24 de Fevereiro de 1812.

Aos vinte e coatro dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e dous annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camera Diogo Bueno de Almeida, Bernardo Pereira de Quadros e Bernardo Moreira Pais Procurador do Conselho o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão dos seos cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e despachar varios requerimenttos para licença hum para pagar ao próprio que foi buscar as uzanças e na mesma se despachou os requerimenttos do Alferes Jozé Manoel Ferreira hum delles por despacho do Ilustrissimo e Exsellentissimo Senhor General aos coais requerimenttos do ditto Alferes Jozé Manoel Ferreira tenha apresentado na camera de doze destte prezente mês e mandarão o juiz e officiais da camera que ficasem para despachar na primeira camera tendo tambem se feito camera na mesma apresentar officios que elles mandarão, de que para consttar mandarão elle juiz prezidentte e officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 24 de Fevereiro de 1812.

Aos vinte e coatro dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e dous annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera Diogo Bueno de Almeida, Bernardo Pereira de Quadros e Bernardo Moreira Pais Procurador do Conselho o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão dos seos cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e se dar pose ao novo juiz ordinario que hade servir este prezente anno com mais os veriadores Bento da Rocha Carvalhais, Paulino Jozé de Góis e o Procurador Visente Ferreira de Avilla e na mesma se deo pose e juramentto ao ditto juiz ordinario e mais officiais da camera como constta do livro das eleiçoens folhas cento e trinta e sette, verço ao ditto juiz ordinario Tenente Lucio Alves Martins Gavião e os mais officiais da camera para servirem este prezente anno de mil oito centos e doze de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 24 de Fevereiro de 1812.

Aos vinte e coatro dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Tenente Lucio Alves Martins Gavião e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, Paulino Jozé de Góis e Bernardo Moreira Pais e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla para efeito de se fazer camera e se fez e despacharão tres requerimentos hum do Alferes Jozé Ribeiro de Afonceca Leme outro de Visente Jozé de Góis e outro do Alferes Jozé Manoel Ferreira e na mesma se tomou contas ao Procurador enterino das cizas e veyo Antonio machado Silva para se entregar os rendimentos das sizas ao atual tezoureiro o Alferes Jozé Ribeiro de Afonceca Leme o qual recebeo tudo o que era das sizas e meyas sizas como consta das contas tomadas nos livros delles de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão e Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 2 de Março de 1812.

Aos dous dias do mês de Março de mil oito centos e doze annos nestta villa de Castro comarca de Paranaguá em cazas do Juiz Prezidentte o Tenentte Lucio Alves Martins Gavião por não se achar capaz os da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Tenentte Lucio Alves Martins Gavião e os officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado Para efeito de se fazer camera para dar pose ao vereador Alferes Joaquim Jozé Borges e com efeito se deu à data pose de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão e Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 2 de Março de 1812.

Aos dous dias do mês de Março de mil oito centos e doze annos nestta villa de Castro comarca de Paranaguá em cazas do Juiz Prezidentte o Tenentte Lucio Alves Martins Gavião por não se achar capaz os da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Tenentte Lucio Alves Martins Gavião e os officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado sendo feita a ditta veriança e nella se de despachou hum requerimento do Alferes Jozé Manoel Ferreira, se despachou outro de Jozé Manoel da Silva, e na mesma foy apresentada a cartta de officio do Ilustrisimo e Exselentissimo Senhor Marques de Alegrete Governador Capitão General destta Capitania em que detremina se mande por luminarias por tres dias e autoriza esta camera e deixa a seu arbítrio cuidar no melhor modo porque se deve fazer manifestto a grande prazer de que estão cheyos os nosos coraçoes de alegria e contentamento do Nasimentto do Serenisimo Infante Primeiro nasido do Brazil acompanhada com a copia huma cartta que o Principe Regente Nosso Senhor derigio ao mesmo Marques de General na mesma detreminarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera que se fizese as festas para o presente destte presente anno de que para consttar mandarão ele Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 3 de Março de 1812.

Aos tres dias do mês de Março de mil oito centos e doze annos nestta villa de Castro comarca de Paranaguá em cazas do Juiz Prezidentte o Tenentte Lucio Alves Martins Gavião por não se achar capaz os da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Tenentte Lucio Alves Martins Gavião e os officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado se despacharão varios requerimenttos hum de Visentte Jozé de Góis e outro de Jozé Manoel da Silva, outro de Verônica Maria Pinto, e outra de Antonio Soares e se escreveo huma cartta ao Ilustrisimo Senhor Doutor Corregedor João de Medeiros Gomes dando partte para se fazer a cadeya e se escreveo huma a camera da villa de Curitiba e tambem se escreveo ao Principe Regente Nosso Senhor, e na mesma se informou hum requerimento de Constantino Jozé da Silva por despacho de Sua Exselencia, outro tambem informa de Francisco de Paulla Silva por despacho do Sua

Exselencia de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão e Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 22 de março de 1812.

Aos vinte e dous dias do mês de março de mil oito centos e doze annos nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá em cazas do Juiz Prezidente o Tenente Lucio Alves Martins Gavião e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente Tenente Lucio Alves Martins Gavião e os officiais da camera em lugar do veriador Bento da Rocha Carvalhais por este não se achar presente veyo o republicano o Capitam Balduino Jozé de Almeida Taques e veriador Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis, e em lugar do Procurador Vicente Ferreira de Avilla veyo o Procurador do anno pasado o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho para efeito se abriu a ditta cartta em o qual detremina se encarregue a adeministração do ramo pertencente ao conselho da villa de Coritiba aquele mesmo que cobrou os susidios desta e inda o mesmo senhor que se restte ao mesmo por nos livros desta camera que assim elle Juiz prezidente e mais officiais da camera mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 30 de Março de 1812.

Aos trinta dias do mês de Março de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas e moradas do Juiz Prezidente o Tenente Lucio Alves Martins Gavião que esta servindo de cazas de camera e pasos do conselho della aonde estava prezente o dito Juiz forão vindos os officiais da camera em lugar do veriador Bento da Rocha Carvalhais veyo o republicano o Capitam Balduino Jozé de Almeida Taques e o veriador o Alferes Joaquim Jozé Borges e o Vereador Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado com efeito de se fazer camera e na mesma asentarão ficar servindo de cadeya as cazas de Francisco Teixeira Guimarains por esttar a cadeya desta villa cahida e a ditta caza asima já ter servido de cadeya por ordem do Meretissimo Senhor Douttor Ouvidor e Corregedor que foy desta Comarca Antonio Ribeiro de Carvalho, já pela inofisiencia da desta villa pagando se alugueis a seo dono da mencionada caza se mandou publicar edital para as festas Reais as quais se hande dar principio a dezoito de Mayo deste prezente anno e na mesma despacharão dous requerimentos hum de Francisco Teixeira Guimarains, e outro de Antonio Domingues para licença de sua venda, e na mesma se respondeo hum officio do Meretissimo Senhor Douttor Ouvidor e Corregedor desta Comarca sobre os susidios de Jaguaraiba de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de veriança, em qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de Primeiro de Abril de 1812.

Ao Primeiro dia do mês de Abril de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas e moradas do Juiz Ordinario o Tenente Lucio Alves Martins Gavião que esta servindo de cazas de camera e pasos do conselho della para a atual caza da camera se achar no chão aonde estava prezente o ditto Juiz Prezidente e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador Visente Ferreira de Avilla, commigo escrivão do

seo cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e se dar pose ao Juiz Ordinario Manoel da Rocha Souza para servir de Juiz Ordinario nestta villa e com efeito se deo a dita pose, e na mesma se despachar dous requerimentos hum para conseder chaons ao Procurador e mais Irmaons de Nosa Senhora do Rozario para fazer a Igreja da ditta Senhora e outro para se pagar ao ditto porteiro em o qual despacharão o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera os termos, e na mesma se informou dous requerimentos em virtude do despacho do Senhor Marques General, e na mesma escreverão hum cartta ao Meritissimo Senhor Doutor Corregedor dando partte da empossibilidade do Juiz Manoel da Rocha e Souza, de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 13 de Abril de 1812.

Aos treze dias do mês de Abril de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas e moradas do moradas do Juiz Ordinario o Tenente Lucio Alves Martins Gavião que esta cervindo de cazas de camera e pasos do conselho della para onde foy vindo o Juiz Prezidentte Manoel da Rocha e Souza mais officiais da camera da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, nella se despachou varios requerimentos, se pasou mandados em dous, hum para se pagar ao Porteiro Vitorianno Gomes para se lhe pagar de chegar testemunhas para os prezos, devasos e vadios e se pasou tambem hum para pagar o Procurador de papel que se gastou para esta camera, e na mesma recebo o procurador do conselho, do procurador do anno pasado a quantia de trinta e tres mil oito centos e coarenta reis dinheiro pertensente a esta camera do rendimento do anno prosimo pasado de mil oito centos e onze de que pasou recebo o procurador actual ao dito procurador do anno pasado, e não se tem tomado contas ao dito procurador por estar doente de cama e na mesma requireo o dito procurador actual Visente Ferreira de Avilla que a ponte desta villa estava desconsertada, de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 27 de Abril de 1812.

Aos vinte e sette dias do mês de Abril de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas e moradas do Juiz Ordinario o Tenente Lucio Alves Martins Gavião que esta servindo de cazas de camera por actual estar no chão, aonde foy vindo o Juiz Prezidentte Manoel da Rocha e Souza mais officiais da camera da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, nella se despachou hum requerimento do Alferes Manoel Pinto dos Santos e outro do Capitam do matto Felisbertto, e na mesma, se pasou dous mandados hum para o Procurador pagar a polvra que se gastou para matar os caxorros, outro para se fazer os caminhos, e na mesma veyo Anna Francisca dezistir dos foros que pagava, entregou em camera as carttas de foros de que para consttar mandou elle Juiz mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 16 de Mayo de 1812.

Aos dezaseis dias do mês de Mayo de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas do Juiz Prezidente o Tenentte Lucio Alves Martins Gavião que esta servindo de cazas de camera e pasos do conselho por as da camera atual estar no chão aonde se achava prezente o ditto Juiz Prezidente e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, e se despacharão oito requerimenttos de partes, e se pasou huma atestação a requerimentto do Alferes Atanagildo Pinto Martins, de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 19 de Mayo de 1812.

Aos dezanove dias do mês de Mayo de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenentte Lucio Alves Martins Gavião mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e se nomear Juiz de Barrette conforme o que detreminou o Meretisimo Senhor Douttor Corregedor da Comarca em seo officio de coatro de Mayo destte prezente anno com efeito se fez Juiz de Barrette a mais vottos do povo ao Capitam Cerino Borges de Macedo, ao qual se deo pose e juramentto conforme o mesmo Senhor detremina em seo officio, e na mesma se deo pose e juramentto a Diogo Bueno de Almeida e a Bernardo Pereira de Quadros para servir em esttes prezentes dous mezes de Mayo e Junho de Almotases, e na mesma se despachou hum requerimento do Alcaide Ignácio Leite de que para de tudo assim consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 20 de Mayo de 1812.

Aos vinte dias do mês de Mayo de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Lucio Alvares Martins Gavião e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez e nella se escreveo huma cartta de officio ao Meretisimo Senhor Douttor Corregedor João de Medeiros Gomes e na mesma se despachou hum requerimento de Joaquim Alves Carneiro, de que para constar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 21 de Mayo de 1812.

Aos vinte e hum dias do mês de mayo de mil oito centos e doze annos nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Lucio Alvares Martins Gavião e mais officiais

da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, e nella se nomeou tezoureiro das sizas por despacho da Real Junta da Cidade de São Paulo e com efeito se nomeou Jeronimo Xavier de Lima em lugar do alferes Jozé Ribeiro de Afonceca Leme de que se deo parte a mesma Junta, de que para constar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 22 de mayo de 1812.

Aos vinte e dous dias do mês de mayo de mil oito centos e doze annos nestta villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Lucio Alvares Martins Gavião e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais, o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, e na mesma se fez novo tezoureiro dos disimos das cazas ao goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho, em lugar de Jozé Rodrigues Pereira o qual se mostrou izento por hum despacho do Meretisimo Senhor Douttor Corregedor da Comarca João de Medeiros Gomes de quinze de Abril de mil oito centos e doze, e na mesma se entregou ao novo tezoureiro Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho o rol por onde hade fazer a cobrança do disimo impostto nos trechos desta mesma villa e para de tudo consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 26 se Mayo de 1812.

Aos vinte seis dias do mês de Mayo de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, e nella se escreveo huma cartta ao Meretisimo Senhor Douttor Corregedor João de Medeiros Gomes em a qual se deu parte das cavalladas que se correrão no dia vinte e dia vinte sinco deste prezente mês e na mesma se cobrou o primeiro quartel dos susidios da pasaje de Jaguaraiba do fiador da Arrematação dos dittos susidios da quantia de setenta e tres mil duzentos e vinte e dous reis que resebeo o procurador deste conselho Visente Ferreira de Avilla, e na mesma pasou hum mandado para o ditto procurador pagar as despesas das Festtas Reais de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 27 de Mayo de 1812.

Aos vinte sette dias do mês de Mayo de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos

aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez, e nella se escreveo hum cartta ao Meretissimo Senhor Douttor Corregedor a qual fica registrada, e na mesma se recebeo o primeiro quarttel do Porto de Jaguaraiba do qual se fez carga ao procurador destte conselho, e na mesma se despachou varios requerimentos para licenças e na mesma se pasou mandado ao Procurador destte conselho para pagar as despesas das festtas reais, e na mesma se tomou conttas ao Procurador do anno prosimo pasado de mil oito centos e onze o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 8 de Junho de 1812.

Aos oito dias do mês de Junho de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e officiais da camera em lugar de Bento da Rocha Carvalhais veyo o republicano Visente Jozé de Gois veyo o veriador o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis em lugar do Procurador Vicente Ferreira de Avilla, por não se achar prezente veyo o veriador do anno pasado o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeito de dar pose ao ajudante Lucianne Antonio de Mello Rego, e na mesma deo ao Sargentto Mor Jozé Carneiro Lobo pose e juramentto ao ditto ajudante Lucianne Antonio de Mello Rego de que para consttar mandarão elle juiz prezidentte mais officiais da camara fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 13 de Junho de 1812.

Aos treze dias do mês de Junho de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar do veriador Bento da Rocha veyo o republicano o Alferes Atanagildo Pinto Martins, e o vereador o Alferes Joaquim Jozé Borges e o vereador Paulino Jozé de Gois em lugar do Procurador Atual veyo o Procurador do anno pasado o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para efeito e Juramentto ao Alferes Mestre Manoel Mendes de Araujo e na mesma deo ao Sargentto Mor Jozé Carneiro Lobo pose e juramentto ao ditto Alferes mestre Manoel Mendes de Araujo de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 15 de Junho de 1812.

Aos quinze dias do mês de Junho de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seos cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera para se escrever ao Ilustrissimo Senhor General como na mesma se escreveo dando se partte de como se fez as Festta Reais, de que eu escrivão pasei certidão e na mesma se despachou varios requerimentos



de Antonio Francisco de Moraes e na mesma se pasou hum mandado para o Procurador destte conselho pagar o ferro e o ferreiro da tranca da cadeya, e na mesma se pasou edital para a correição geral, de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 24 de Junho de 1812.

Aos vinte e coatro dias do mês de Junho de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar do veriador mais velho veyo o republicano Visentte Jozé de Gois e o veriador Alferes Joaquim Jozé Borges e o veriador Paulino Jozé de Gois e o Procurador Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seos cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera para o Sargentto Mor Jozé Carneiro Lobo e com efeito se deo a ditta pose de que para consttar mandou elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 30 de Junho de 1812.

Aos trinta dias do mês de Junho de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer correição com efeito se fez correição e correndo as ruas, lojas e vendas destta villa tudo se conforme o Edital, e na mesma se pasou mandado para Procurador destte conselheo Visente Ferreira de Avilla para dar dezaseis mil reis e munisção nesecaria a condução de presos que se acharão na cadeya destta villa seguirem até o Quartel General da Cidade de São Paulo, e na mesma se despachou hum requerimento de Joaquim Alves Carneiro de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 27 de Julho de 1812.

Aos vinte sette dias do mês de Julho de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Tenente Lucio Alvares Martins Gavião e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e o veriador Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seos cargos aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera para se abrir duas carttas de officio do Ilustrissimo Senhor Doutor Corregedor com efeito se abriu os dittos officios o qual hera hum Alvará de sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor em o qual detremina que a Villa de Coritiba fique servindo de cabeça da Comarca, o qual mandou elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera que eu escrivão registrase depois de terem posto seo competente cumprase, e outro sobre as arremataçoens dos susidios provinientes dos postos de Morretes, e Jaguaraíba, com elle hum mandado para entregar se ao arrematante dos mesmos susidios o Sargentto Mor Jozé Carneiro Lobo, e se registrou conforme detreminava a mesma ordem, e na mesma se despachou tres requerimenttos para licenças, de que para consttar mandou elle Juiz

Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 24 de Agosto de 1812.

Aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil oitocentos e doze annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e com effeito se fez, e nella se despachou dous requerimentos hum do aferidor Jozé Manoel da Silva em o qual vinha do denunciar Manoel de Lima e João Leite de Bairros de estar estes vendendo sem aferirem, e outro de Jozé Antonio, e se pos cumprase no requerimento do Tenente Jozé Sutil de Oliveira despachado pelo Senhor General de que para consttar mandou elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 21 de Setembro de 1812.

Aos vinte e um dias do mês de Setembro de mil oitocentos e doze annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão dos seus cargos aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e com effeito se fez, e nella se despachou dous requerimentos para licenças hum para João Leite de Barros e outro para Jozé Maria Coutinho e na mesma se informou hum requerimento do Capitão Mor Lucianno Carneiro Lobo pelo Ilustrissimo Senhor General sobre huma sesmaria, e na mesma se arrematou Antonio Machado Silva as cazas velhas que servio de cadeya de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 6 de Outubro de 1812.

Aos seis dias do mês de Outubro de mil oitocentos e doze annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera os quais não se acharão vierão os republicanos Visente Jozé de Gois e Antonio Machado Silva, e so assistio o Procurador do Conselho Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para effeito de se abrir huma cartta do officio do Ilustrissimo Senhor General Marques de Alegrette a qual se abriu no qual recomenda o Iluminissimo Senhor General sobre as sismarias mandou que se remetese as contas da reseita e despeza deste conselho de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual assignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 11 de Outubro de 1812.

Aos onze dias do mês de Outubro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar de Bento da Rocha Carvalhais veyo o republicano Bernardo Pereira de Quadros e o Alferes Jozé Borges de Macedo e Paullino Jozé de Gois e o Procurador Visentte Ferreira de Avilla para effeito de se fazer camera e nella se despachou hum requerimentto do Padre Jozé Loureiro e se enformou hum requerimentto do Reverendo Vigario Colado Joaquim de Almeida Leite conselho de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 19 de Outubro de 1812.

Aos deza nove dias do mês de Outubro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar de Bento da Rocha Carvalhais veyo o republicano Antonio Rodrigues Penteado e o Alferes Joaquim Jozé Borges, Paulino Jozé de Gois e o Procurador Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para effeito de se responder huma cartta do Iluminisimo e Exselentissimo Senhor General sobre as sesmarias e com effeito se escreveo a ditta cartta de que para consttar mandarão elle juiz mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa do primeiro de Novembro de 1812.

Aos primeiro dia do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para effeito de se abrir o pelouro o qual sendo abertto como constta no livro de eleiçoens sahirão para juizes para servirem o anno próximo que vem de mil oito centos e treze sahirão para juizes o Alferes Jozé Ribeiro da Fonceca Leme e Joaquim Jozé de Avilla, e para veriadores Domingos Ribeiro da Silva, João Batista Penteado e Fellis Martins e para Procurador Visente Jozé de Gois e para juiz de orfaons o Capitam João Jozé de Souza Rodrigues e ordenarão a mim escrivão os notificase para no primeiro de Janeiro virem tomar pose e juramento dos seos nobres cargos de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança do primeiro de Novembro de 1812.

Aos primeiro dia do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e

Paulino Jozé de Góis e o Procurador Vicente Ferreira de Avilla commigo escrevão do seo cargo aodiantte nomeado para effeito de se fazer camera e nela se pasou mandado para o Tenente Jozé Antonio de Oliveira fazer na ponte na estrada de Pitangui e se escreveo ao ditto e na mesma se informou hum requerimento de Guilherme Pinto de São Payo de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual assignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 8 de Novembro de 1812.

Aos oito dias do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Curitiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis em lugar do Procurador Vicente Ferreira de Avilla veyo o Procurador que foy do anno pasado o Goarda Mor Jozé Vellozo de Carvalho pello procurador atual estar doentte commigo escrevão do seo cargo aodiantte nomeado para effeito de se fazer camera em a qual appareseu Miguel Rodrigues de Araujo e apresentou hum requerimento despachado pello Iluminisimo e Exselenissimo Senhor Marques de Alegrette em a qual pedia sismaria sendo apresentado nestta camera puzerão o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera o seu cumprase e mandarão pasar edittal para ser apregoado tres dias festivos para se vir quem sahise a ditto sismaria todos que estavam de dizer dentro em trinta dias vir a estta camera dizer e apresentar os seos títulos, e assim mais ajuntarão se as pessoas da Governansa destta villa convocados pella respectiva camara de acordo com o meyo mais útil e porporsionado da de ficar huma nova ponte na pasagem do paso rio destta villa o que constta do acórdão abaixo transcrito para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual assignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Acórdão sobre as pasajens que devem pagar os viajantes e moradores para a fatura da ponte anno do Nasimentto de Nosso Senhor Jezus Cristo de mil oito centos e doze annos aos oito dias do mês de Novembro do ditto anno nestta villa de Castro comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camara e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capião Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera forão convocadas as pessoas da Governansa abaixo assignadas para de unânime acordo deleiberarem o modo de se construir huma nova ponte no Rio destta villa por se ter desbaratada com a próxima pasada enundação, e não ter o conselho dinheiro para a sua redificação, sendo ella de tantta nesiedade e publica não só pra o uso dos habitantes como para ferequentão o felis giro do comercio que anima os povos açoens e por isso de commum acordo foy asentado o seguinte:

1º Dice o custto do conselho se pronte duas canoas capazes de dar pasaje a todos pagando os vianjantes de favor os mesmos direitos que pagão nos porttos rematados, e os moradores só pagarão a metade dos dittos direitos, e aquelles moradores que se quizerem avansar serão adimitidos fazendo secos avansos na prezença do Juiz Prezidentte e do fiscal Visente Jozé de Góis que fica nomeado para dar contas do rendimento que ouver.

2º Que fica nomeado izentto de todo e qualquer servir do soberano para pasageiros, Salvador Soares de Oliveira e seo filho Innosencio Soares que elles arbitra em remuneração de seos trabalhos a quintta parte dos rendimentos que ouverem na ditto

passagem, a qual demora enquanto se tirar porção suficiente para a fatura da dita ponte, e cazo aconteça haverem pessoas abusando do presente acórdão queirão isto o seu efeito motivando dividas, como os ditos passageiros levados immediatamente ao Juiz Presidente ou aos commandantes da villa para proseder e sendo a pessoa de oito dias de cadeia além da pecuniaria que se lhe for arbitrada.

3º Que logo se ponha em aste publica a quem por menos fazer a dita ponte para dos rendimentos que ouverem se satisfazer em quartéis de quatro em quatro mezes até inteira se acomportte total da dita arematção.

4º Que fabricada que seja a dita ponte satisfeito o seu emporte sera suspenso o tributo, ficando só subsistindo tributo de quarenta reis por cada cargueiro que passar na ponte e for cargas de negocio para conservação da mesma, vinte reis por cada animal que passar na ponte.

5º Que no acto da dita arematção se deve reorganizar condições de modo a falara como deve ser feita a dita ponte.

6º Que as tropas presizando de canoas para sua viagem cobrara a passageiro doze tostoes somente quer ocupe huma canoa as duas canoas.

E de consta assim o acórdão e comcordarão fizer este acórdão em que assignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 15 de Novembro de 1812.

Aos quinze dias do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Presidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar do veriador Bento da Rocha Carvalhais veyo o republicano o Goarda Mor Jozé Velozo de Carvalho e o veriador o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez e nella se escreveo ao Secretario do Governo Manoel da Cunha de Azevedo Coutinho Souza com a conta corrente com a reseita e despeza desta camera cuja serremeteo de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual assignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 23 de Novembro de 1812.

Aos vinte tres dias do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Presidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera em lugar do veriador Bento da Rocha Carvalhais veyo o republicano Visente Jozé de Góis, e o vereador o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e o Procurador do Conselho Visente Ferreira de Avilla commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez e nella se despachou hum requerimento do porteiro Vitorianno Gomes e na mesma apresentou o Tenente Jozé Sutil de Oliveira hum requerimento com hum do fomento juntto, para acatar os requerimentos de Miguel Rodrigues de Araujo da Sismaria que tem requerido

e na mesma se pasou hum mandado para o Procurador destte conselho pagar duas maons de papel que se gastou nestta camera, de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 30 de Novembro de 1812.

Aos trinta dias do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho dela onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais o Alferes Joaquim Jozé Borges e Paulino Jozé de Góis e na falta do Procurador Atual veyo o republicano Visentte Jozé de Góis commigo escrivão dos seos cargos aodiantte nomeado para effeito de se fazer eleição de Barrete para segundo veriador pelo empedimento de João Batista Penteado que sahio no pelouro que se abriu por este se achar creminozo e fazendo se os dittos vottos sahio a mais vottos do povo para o dito cargo de segundo veriador a Jozé de Sá, e na mesma se despachou hum requerimento para Lucianno Ribeiro servir de Capitam do matto e para consttar mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Vereança de 9 de Dezembro de 1812.

Aos nove dias do mês de Novembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Paulino Jozé de Góis, veyo a servir de vereador Vicente Jozé de Góis commigo escrivão eleito ao diante nomeado para effeito de se fazer camera e sendo aly em acto dela se pasou em formação para a sesmaria que pede de terras e campos Miguel Rodrigues de Araujo; pasouse huma atestação ao mesmo Miguel Rodrigues e assim mais hum mandado para Vicente Jozé de Góis pagar o feitto da camara ao official dela Francisco da Silveira, e para constar mandarão elle Juiz e officiais da camara fazer o prezente termo de vereança que o asignarão: Eu João Pereira de Oliveira Escrivam eleito pella mesma camara para servir neste acto e juramentado por inpedimento do actual que o escrevi.

Veriança de 25 de Dezembro de 1812.

Aos vinte sinco dias do mês de Dezembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitão Cerino Borges de Macedo e mais officiais da camera Bento da Rocha Carvalhais em lugar do Alferes Joaquim Jozé Borges veyo o republicano Bernardo de Quadros e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para effeito de fazerem hum juiz de Barrete em lugar de Joaquim Jozé de Avilla por este esttar izentto por despacho do Ilustrisimo Senhor Douttor Corregedor da Comarca e de mais vottos sahio para servir o ditto cargo de Juiz ordinario este prezente anno que vem de mil oito cento e treze, e na mesma se pasou hum edittal para a correição geral tambem se pasou hum mandado para se pagar huma mão de papel de que para consttar

mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 26 de Dezembro de 1812.

Aos vinte seis dias do mês de Dezembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos os Juizes Prezidenttes o Capitão Cerino Borges de Macedo e o Tenente Lucio Alves Marttins Gavião e os officiais da camara Bento da Rocha Carvalhais em lugar do veriador o Alferes Joaquim Jozé Borges veyo o republicano Bernardo Pereira de Quadros, e o veriador Paulino Jozé de Góis em lugar do procurador veyo o republicano Visentte Jozé de Góis commigo escrivão aodiantte nomeado para effeito de se fazer camara e com effeito se fez e nella se atestou dous requerimenttos hum do procurador desta camara Visentte Ferreira de Avilla e outro do Alferes Manoel Jozé Novais Guimarains e na mesma se despacharão dous requerimenttos hum de Antonio Manoel dezustindo dos seus foros, outro de Antonio de Jesus também dezustindo dos foros de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 29 de Dezembro de 1812.

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitão Cerino Borges de Macedo mais officiais da camara commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para effeito de se fazer camera para effeito de se arematar as aferiçoens e com effeito se fez praça e se arematou as ditas aferiçoens Jozé Manoel da Silva pela quantia de onze mil seis centos e sincoenta reis e na mesma se pasou mandado para pagar a Jozé Manoel da Silva E Manoel Sutil de Oliveira e Antonio Soares e para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 30 de Dezembro de 1812.

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil oito centos e doze annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente o Capitam Cerino Borges de Macedo mais officiais da camara Bento da Rocha Carvalhais e em lugar do Alferes Joaquim Jozé Borges por este esttar auzente veyo em seo lugar o republicano o Goarda Mor Jozé Velozo Carvalho, e o veriador e Paulino Jozé de Góis e o Procurador Visentte Ferreira de Avilla commigo escrivão do seo cargo aodiantte nomeado para effeito de se fazer camera para effeito de se fazer correição geral e com effeito se fez, e correndo as ruas publicas, vendas, lojas e officiais de officios acompanhando o Alcaide e Porteiro tudo se achou conforme o edital que elle juiz prezidente e mais officiais da camara mandarão publicar, e na mesma camara se escreveo ao Principe Regente Nosso Senhor pelo seo Tribunal da Real Junta da Cidade de São Paulo, e remeterão sesenta e sinco mil trezentos trinta reis rendimento dos novos imposttos das vendas do anno de mil oito centos e onze, e na mesma se pasou dous mandados para o Procurador destte conselho hum para pagar as despesas das uzansas outro para as despesas que foy para a cidade de São Paulo por ordem do Ilustrisimo e Exselentissimo Senhor Marques de Alegrette e pasarão se mais

dous mandados hum para se pagar a mim escrivão, e outro para pagar o porteiro os seos salários de que para constar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.